

REMÉDIO

Iran Souza/Defensoria Pública



Iran: "Remédio custa ao ano, por atleta, cerca de R\$ 120 a R\$ 150 mil"

Ex-atletas de SE conseguem medicamento para Hepatite C

Eles recorreram à Defensoria Pública para garantir a medicação e dar continuidade ao tratamento

■ Quatro ex-atletas conseguiram, graças à intervenção da Defensoria Pública de Sergipe, a medicação Telaprevir, indicada para o tratamento da Hepatite C. Eles têm idade entre 60 e 70 anos e tinham interrompido o tratamento por causa da falta de recursos em adquirir o remédio.

De acordo com o presidente da Associação de Garantia ao

Atleta Profissional - Agap -, Silvio Alves de Freitas, o remédio custa ao ano, por atleta, cerca de R\$ 120 a R\$ 150 mil. "Essa ação da Defensoria foi muito importante e atendeu aos anseios, por isso, agradeço o empenho e a dedicação dos defensores e dos psicólogos", destaca.

Segundo Silvio, 50% dos ex-atletas em todo País têm Hepatite C. Ele informou, ainda, que a Federação das Associações de Atletas Profissionais descobriu, em 2009, que a maioria deles tinha falecido em decorrência da doença.

"Em Sergipe, detectamos que entre 12 ex-jogadores de

futebol, oito estão com a doença e, desse número, quatro não têm como tratar por falta de condições financeiras. Por isso, procuramos a Defensoria Pública", diz.

Silvio afirma também que a doença se alastrou devido ao uso compartilhado de seringas mal-utilizadas na aplicação de medicamentos. "Eles tomavam muita medicação para problemas no joelho, vitaminas, complexos e outros tratamentos com a mesma seringa que era compartilhada por outros atletas, o que ocasionou a infestação da doença", conta.

O presidente da Agap revela que não conseguiu a libera-

ção por meio da associação. "A Defensoria abriu portas para que outros Estados possam também buscar a ajuda da instituição e salvar vidas", enfatizou Silvio.

O coordenador do Núcleo da Saúde, defensor público Murilo de Souza, afirma que a liminar demonstra que a prestação jurisdicional foi bem célere, dando a devida atuação ao caso. "Os ex-atletas estão necessitando muito desse medicamento e o núcleo cumpriu a missão em solucionar mais uma questão de Saúde pública", comenta. ■

► COMENTE ESTA MATÉRIA
opine@cinform.com.br